

# COM OS **BOLSOS** CHEIOS DE **PÃO**

de Matei Visniec



DONIZETI MAZONAS e EDGAR CASTRO

**Direção de** VINÍCIUS TORRES MACHADO

## SINOPSE

A peça retrata uma dupla de personagens – o Homem de Bengala e o Homem de Chapéu - diante de um poço desativado onde um cachorro agoniza, ali atirado por mãos desconhecidas. Apesar da indignação que manifestam, não socorrem o animal, emaranhadas que estão em embates verbais e disputas personalistas.

O diálogo em torno do poço adquire contornos diversos, a relação entre as personagens transitando entre a amistosa concordância, passando pelo conflito dissimulado até chegar ao embate violento. Tal dinâmica, mais do que apontar o território instável da comunicação humana, vai se configurando como poderosa metáfora política e social de um tempo marcado pelo excesso de enunciados e, simultaneamente, pela escassez da escuta.

## SOBRE A PEÇA E O AUTOR

A peça nasceu de uma história real. No começo dos anos 1980, o autor era professor de história em uma pequena vila rural, a 25 quilômetros de Bucareste. Para ir à escola, costumava pegar ônibus, metrô e trem. Nos últimos cinco quilômetros, ainda fazia o percurso de bicicleta.

Um dia, passando pelo poço abandonado da vila, ficou chocado ao descobrir um cachorro vivo. Ele latiu pedindo ajuda, mas, com pressa, só teve tempo de ver que era branco. "Continuei no caminho para a escola, mas senti uma culpa terrível o dia inteiro", escreveu o autor. À noite, soube que o cachorro havia sido salvo. "De repente, tive a revelação do escopo metafórico dessa peça: esse cachorro, era eu, esse cachorro, era todo o povo romeno trancado na ditadura a pedir inutilmente ajuda." A peça foi escrita de uma só vez, a partir desse episódio e esse sentimento.

Matei Visniec nasceu na Romênia em 1956. Formou-se em história e filosofia e publicou seus primeiros textos de poesia em 1972. Em 1987, pediu asilo político na França, onde vive desde então. Entre sua produção, podemos citar: *O último Godot*, *A segunda filha à esquerda*, *A aranha na praia*, *Cuidado com as velhas senhoras corroídas pela solidão*, *Como*

*eu poderia ser pássaro?, Paparazzi ou a crônica de um nascer-do-sol abortado, A mulher como campo de batalha, entre outros.*

## A PEÇA E O ESPAÇO SOCIAL NOS DIAS DE HOJE.

Assistimos ao aumento, nos anos recentes, de uma visibilidade fascista no cotidiano, onde as ações de resistência se confundem com os discursos inflamados em redes sociais e outros espaços virtuais, a prática cidadã anestesiada por falsas controvérsias. Nesse sentido, as personagens de Matei Visniec em *Com Os Bolsos Cheios De Pão* se apresentam como potente metáfora para pensar o atual espaço social brasileiro, espaço esse saturado por discursos semelhantes à carroça da fábula, carroça barulhenta porque estupidamente vazia. A peça é um gesto de elaboração poética e política dessa realidade, sustentado pelo aparato da encenação, nos corpos em movimento dos intérpretes, matéria em deslocamento que explicita o que está em jogo: a reatividade da desrazão, o encarceramento

do indivíduo em uma semântica carente de raiz, mera reprodução discursiva do esgar fascista vomitado pelas redes de *fake news*.

Mas apesar da árida matéria posta à mesa, a montagem abre campos vitalizadores de fruição, caracterizados por uma perspectiva crítica através do cômico. Tudo isso com o intuito de que se evidencie a pequenez cheia de susto e medo que sustenta tais forma de agir, numa evisceração lúdica dessa sociabilidade doentia, aqui iluminada pela lente de aumento da cena.

## FICHA TÉCNICA

**Texto** Matei Visniec

**Tradução** Fábio Fonseca de Mello

**Direção** Vinícius Torres Machado

**Elenco** Edgar Castro e Donizeti Mazonas

**Cenário e Figurinos** Eliseu Weide

**Trilha Sonora** Pedro Canales

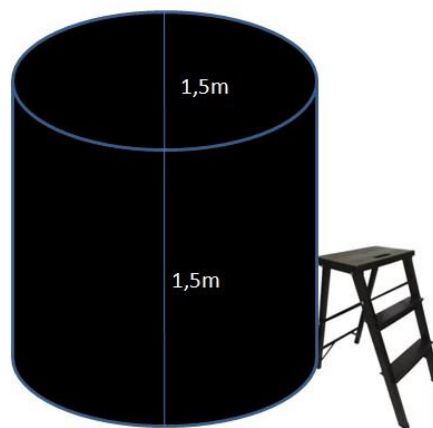
**Iluminação** Wagner Antônio

**Assistente de Direção** Rafael Costa e Jéssica Mancini

**Produção Executiva** Jota Rafaelli / MoviCena  
Produções Artísticas

RIDERS TÉCNICOS

Com os bolsos cheios de pão, de Matei Visniec  
Cenário



O "poço" é desmontável, com hastes de ferro interna para a estrutura, e coberto com placa pintada na cor preta de alumínio. A encenação acontece em cima desse totem. Fica localizado no centro do palco.



COM OS BOLSOS CHEIOS DE PÃO | MAPA DE LUZ | CHÃO  
Direção: Vinicius Torres Machado / Luz: Wagner Antônio / Ass. Luz: Dimitri Luppi



## RIDER TÉCNICO DE SOM

- 2 microfones condensadores de cápsula pequena
- 4 microfones shotgun
- 1 pedestal para microfone de bumbo (mini girafa)
- 4 pedestais para microfone
- 1 mesa de som com ao menos seis canais
- PA estéreo
- cabeamento balanceado

Responsável: Pedro Canales (11) 99414-1684

CONTATO

[movicena@gmail.com](mailto:movicena@gmail.com)

11 97048 6325 / Jota Rafaelli